18/03/2015 - Rôgga lança edifícios sustentáveis com redução de 80% no desperdício de materiais

Empresa deixa processo artesanal para investir em sustentabilidade e reduzir prazo de entrega

A Rôgga Empreendimentos avança no desenvolvimento de seus produtos e inicia, a partir de 2015, a implantação do RES - Rôgga Edifícios Sustentáveis. É um novo processo construtivo que irá desenvolver empreendimentos projetados com soluções de sustentabilidade, que se inicia na concepção do projeto, vai ao canteiro de obras e se reflete no edifício finalizado. Para isso, o RES está alicerçado em três pilares que garantem: maior qualidade, maio competitividade e maior eficiência ambiental.
Menos desperdício aliando tecnologia e inovação, a Rôgga substitui o processo artesanal para utilizar a processos padronizados com tecnologia de vanguarda. Mais de R$ 18 milhões serão investidos com pesquisa, qualificação, desenvolvimento de pessoas e tecnologias inovadoras para a construção. Com isso, o objetivo será trabalhar para uma maior qualidade, redução de custos e redução no uso de recursos naturais.

Parte do processo do RES será realizada no CPL - Centro de Processamento e Logística, localizado em Joinville, no condomínio industrial Perini Business Park com uma área de 2mil m2 destinada à industrialização do processo construtivo. No CPL se inicia a produção de partes do edifício com alta precisão, que se conclui em tempo reduzido e dispensa insumos utilizados em canteiros de obra convencionais, como o desperdício de madeira, água, e energia. Assim se reduz em 80% de entulho ao final da obra.
Ainda no CPL são montados os kits hidráulicos e kits elétricos trabalhados com menor tempo de produção e eliminando o desperdício de materiais. "Será uma obra limpa, com conformidade e maior precisão em cada detalhe do edifício", explica Gerson Castanho, gerente de engenharia da Rôgga.

Menor prazo de entrega
Isso resulta em um produto de alta qualidade e competitividade. "Utilizamos a tecnologia para trazer maior custo-benefício para o cliente", afirma Gerson Castanho. Um exemplo é a planta geração 4, que ganha 15% de área privativa em comparação a planta dos produtos Rôgga geração 3. Ainda, há redução no tempo de entrega do empreendimento em 30%, pois com o CPL a produção independe de fatores que podem atrasar a entrega do empreendimento, como temporadas de chuvas.
O processo RES também aplica critérios já utilizados pela Rôgga. Os empreendimentos atendem a legislação vigente que abrange princípios fundamentais e que influenciam diretamente na qualidade de vida dos moradores. A localização de cada construção, ambientes que oferecem luminosidade e ventilação natural, captação da água da chuva, lâmpadas com sensores, elevadores inteligentes e facilidade de mobilidade.
Considerar a qualidade de vida dos futuros moradores e os impactos ambientais após a entrega do empreendimento, considerando todo seu ciclo de vida, significa um grande desafio,

que deve ser cuidadosamente planejado.

A EMPRESA - A Rôgga S.A. Construtora e Incorporadora, sediada em Joinvile (SC), com empreendimentos em Jaraguá e litoral Norte do Estado somou em 2014 um valor geral de vendas de R$ 170 milhões. Preza por produtos e serviços que agreguem confiabilidade, agilidade e inovação. Conta com a parceria da Caixa Econômica Federal para financiar imóveis na planta e fornecedores de primeira linha que agregam qualidade aos empreendimentos. A empresa trabalha com parceiros e fornecedores que seguem os mesmos padrões, transformando em rotina os processos por soluções sustentáveis.

Foi a primeira Incorporadora do Brasil a receber o Selo Casa Azul, categoria Ouro, referência em sustentabilidade pela Caixa Econômica Federal (CEF).
A empresa trabalha com “ferramentas” de gestão de vanguarda como o sistema "ERP" do SAP. É certificada ISO 9001: 2008 e nível A no Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade no Habitat (PBQPH), ambas visam a melhoria contínua dos processos e serviços. Os funcionários contam com programas de capacitação, participação nos resultados, entre outros benefícios.
Em Joinville trabalha projetos sociais com foco no atletismo. São aproximadamente 100 atletas de escolas municipais, estaduais e de universidades que fazem parte da equipe da Fundação de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville (Felej), organização mantida pela Prefeitura. Para esses atletas foram oferecidas condições adequadas para treino com a reforma da academia na pista da Univille, uniformes completos para competição e materiais para treino externo.
Um dos resultados deste incentivo é a velocista Tamiris de Liz, patrocinada pela Rôgga desde o começo de sua carreira. Atualmente com 18 anos, é promessa brasileira para as Olimpíadas de 2016 e, em 2012 conquistou duas medalhas de bronze no Mundial Juvenil, em Barcelona, na Espanha, e integrou a Seleção Brasileira de Atletismo, durante as Olimpíadas de Londres em 2012.

multitag